

**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG  
Centro de Ciências Humanas/CCH  
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**EDUCAÇÃO**  
UNIOESTE - PPG

**ANEXO IV do Edital 01/2018- CPCD/PPGEFB**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2019**

Programa: Pós-Graduação em Educação/PPGEFB

Área de Concentração: Educação

Mestrado (X)          Doutorado ( )

Centro: Ciências Humanas/CCH

Campus: Francisco Beltrão

**DISCIPLINA**

Código	Nome	Carga horária		
		AT <sup>1</sup>	AP <sup>2</sup>	Tot al
	Estado, Política Educacional e Gestão da Educação – 4 créditos			60

(<sup>1</sup> Aula teórica - <sup>2</sup> Aula Prática)

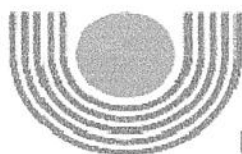
**EMENTA**

Teorias do Estado; Neoliberalismo; Reforma do Estado e Política Educacional no Brasil; Estado regulador; Centralização e descentralização da gestão da educação; Relação público privado nas políticas educacionais brasileiras.

**OBJETIVOS**

1. Analisar o Estado do bem-estar social e o Estado neoliberal como produção das contradições do sistema capitalista;
  2. Compreender as políticas educacionais adotadas pelo Estado brasileiro e sua vinculação aos propósitos do mercado e dos organismos financeiros internacionais;
- 1- Estabelecer relação entre a conjuntura do Estado regulador e as políticas educacionais com perfil de controle, gerencialismo, centralização e descentralização.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG  
Centro de Ciências Humanas/CCH  
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**EDUCAÇÃO**  
UNIOESTE - FFB

### **Eixo 1: Fundamentos Básicos para a Compreensão do Estado Capitalista Neoliberal**

- 1.1. Estado Liberal, Neoliberalismo e suas conjunturas;
- 1.2. Neoliberalismo, reestruturação produtiva, mudanças no mundo do trabalho e Educação.

### **Eixo 2: Agências Multilaterais e a Educação como Pilar de Desenvolvimento da América Latina**

- 2.1- O Banco Mundial e as políticas de equidade e focalização;
- 2.2- Reforma do Estado e da Educação no Brasil;
- 2.3- O público e o privado: educação como *commodity*.

### **Eixo 3: Estado e regulação nas políticas educacionais**

- 3.1- Estado regulador e o amplo sistema da Avaliação em larga escala brasileiro após 1990;
- 3.2- A nova cultura educacional: gerencialismo, centralização, descentralização e meritocracia.

ATIVIDADES PRÁTICAS – grupo de \_\_\_\_\_ alunos

#### **METODOLOGIA**

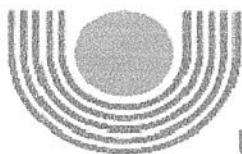
Como critério metodológico adota-se aulas expositivas subsidiadas pelas leituras indicadas, reflexões coletivas, debates a partir de documentários e entrevistas referentes aos conteúdos abordados na disciplina.

#### **AVALIAÇÃO**

(Critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A Avaliação será processual, contínua e qualitativa:

- Considerando a frequência e participação qualificada nas atividades propostas (valor: 20 pontos);
- Considerando a elaboração de artigo individual (12 páginas) a partir de recorte



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG  
Centro de Ciências Humanas/CCH  
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB



feito pelo aluno sobre o conteúdo trabalhado na disciplina (valor: 80 pontos).

Serão levados em consideração a participação qualificada do mestrando nas atividades, a frequência nas aulas, leitura dos textos, intervenção e participação com questões relevantes, bem como a valorização das atividades propostas pela disciplina. No artigo, será considerada a coerência conceitual, a profundidade teórico-metodológica e síntese em relação aos temas trabalhados.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, P. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir & GENTILI, Pablo (Orgs). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 9-23.

ANTUNES, Ricardo. Toyotismo e as novas formas de acumulação de capital. In: **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999. p. 47-59.

BANCO MUNDIAL. **Prioridades y Estratégias para la Educación**. Washington: World Bank, 1995.

\_\_\_\_\_. **Aprendizagens para todos: investir nos conhecimentos e competências para promover o desenvolvimento**. Washington, DC:BM, 2011.

\_\_\_\_\_. Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial 1997: **o Estado num mundo em transformações**. Washington, D.C.: World Bank, 1997. Disponível em < <http://documents.worldbank.org/curated/>.

\_\_\_\_\_. Relatório Desenvolvimento Mundial de 2006: **equidade e desenvolvimento**. 2006. Disponível < <http://siteresources.worldbank.org/>.

BATISTA, Paulo, N. O Consenso de Washington: a visão neoliberal dos problemas latino-americanos. **Caderno da dívida externa**, n. 69, p. 1-35, set. 1994.

BOITO JR., Armando. Neoliberalismo e burguesia. In: **Política neoliberal e sindicalismo no Brasil**. São Paulo: Xamã, 1999. p.126.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base**

**nacional comum curricular. Brasília, DF, 2018.**

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Plano diretor da reforma do aparelho do Estado.** Brasília: Presidência da República; Câmara da Reforma do Estado; Ministério administração Federal e Reforma do Estado, 1995.

CASASSUS, Juan. A Reforma Educação na América Latina no Contexto da Globalização. **Cadernos de Pesquisa**, n. 114, p. 7-28, nov.2001.

CORAGGIO, J.L. Propostas do Banco Mundial para a educação: sentido oculto ou problemas de concepção? In: DE TOMMASI, Livia; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Sergio. **O Banco Mundial e as políticas educacionais.** São Paulo: Cortez, 1996.p. 75-121.

CLARKE, John; NEWMAN, Janet. Gerencialismo. **Revista Educação e Realidade**, v. 37, n. 2, p. 353-381, maio/ago. 2012.

CEPAL. **La hora de la igualdad. Brechas por cerrar, caminos por abrir.** Santiago: Chile, 2010.

EVANGELISTA, O. **O que revelam os slogans na política educacional.** São Paulo: Junqueira & Marin, 2014.

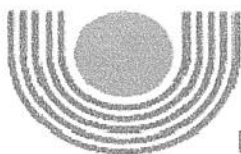
FONSECA, M. O Banco Mundial como referência para a justiça social no terceiro mundo: evidências do caso brasileiro. **Revista da Faculdade de Educação**, vol.24 n.1, p.37-69, jan.1998.

FREITAS, Luiz C. Qualidade negociada: avaliação e contraregulação na escola pública. **Revista Educação e Sociedade**, vol. 26, n. 92, p. 911-933, out. 2005.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério a destruição do sistema público de educação. **Educação & Sociedade.** Campinas-SP: v. 33, n. 119, p. 379-404, abr./jun. 2012.

FRIEDMAN, Milton. **Capitalismo e Liberdade** :São Paulo, LCT, 1985.

GRAMSCI, Antônio. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura.** São Paulo: Círculo do Livro, 1999.239 p.



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG  
Centro de Ciências Humanas/CCH  
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**EDUCAÇÃO**

UNIOESTE - FRB

HARVEY, D. **O neoliberalismo**: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2012/2008.252 p

HAYEK, Friedrich August von. **O caminho da servidão** / Friedrich August Von Hayek; tradução e revisão Anna Maria Capovilla, José Ítalo Stelle e Liane de Moraes Ribeiro. — 5. ed. — Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1990. 221 p

KEYNES, John Maynard. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. (Coleção Os Economistas). São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

MARX, KARL. **Crítica ao Programa de Gota**. São Paulo: Boitempo editorial, 2012.

MORAES, R. de. **Neoliberalismo: de onde vem para onde vai?** São Paulo: SENAC, 2003.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.). **A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso**. São Paulo: Xamã, 2005.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Políticas públicas e educação: regulação e conhecimento**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

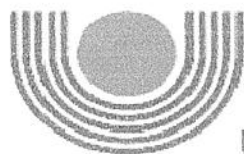
PERONI, Vera Maria Vidal. As nebulosas Fronteiras entre o público e o privado na educação básica brasileira. **37ª Reunião Nacional da ANPED**. Florianópolis: UFSC, 2015.

\_\_\_\_\_. **Política Educacional e Papel do Estado**: no Brasil dos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2003. 241p.

PEREIRA, Luiz C. Bresser. A Crise da América Latina: Consenso de Washington ou Crise Fiscal? **Revista Pesquisa e Planejamento Econômico**, n 21, p. 3-23, 1991.

SADER, Emir. A Construção da Hegemonia Pós-Neoliberal. In: Sader, Emir: **10 anos do Governos pós-neoliberais na Brasil: Lula e Dilma**. São Paulo: Boitempo: Rio de Janeiro, 2013.

SCHULTZ, Theodore W. **O Capital Humano: Investimentos em Educação e Pesquisa**. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1973.221 p



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG  
Centro de Ciências Humanas/CCH  
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB



PPGEFB  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**EDUCAÇÃO**  
UNIOESTE - PGE

UNESCO – Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento-CLAD. **Uma nova Gestão Pública para a América Latina**, 1998. Disponível em <http://www.bresserpereira.org.br>. Acesso em 10/02/2018

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALFONSO, Almerindo. Políticas avaliativas e accountability em educação — subsídios para um debate iberoamericano. Sísifo. *Revista de Ciências da Educação*, n. 09, p 57-70, mai/ago. 2009.

ALVES, G. O Que é a Mundialização do Capital. **Trabalho e Mundialização do capital** - A Nova Degradação do Trabalho na Era da Globalização. Editora Práxis, 1999.200 p.

DOURADO, Luiz F. **Políticas e gestão da educação no Brasil: novos marcos regulatórios?** São Paulo: Xamã, 2009.

DUARTE, Newton. **Sociedade do Conhecimento ou Sociedade das Ilusões?** Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

FONSECA, M. **O Banco Mundial como referência para a justiça social no terceiro mundo: evidências do caso brasileiro.** In: *Revista da Faculdade de Educação*. vol.24 n.1 São Paulo Jan./Jun. 1998.

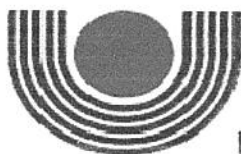
FIORI, José L. Para repensar o papel do Estado sem ser um neoliberal. *Revista de Economia Política*, v.12, n.1,p. 76-89, jan./mar.1992.

HYPOLITO, Álvaro M. GANDIN, Luís. As Políticas de Responsabilização, Gerencialismo e Currículo: Uma Breve Apresentação. *Revista e-Curriculum*, v.02, n.11, p 335-341, 2013.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital: rumo a uma teoria da transição.** 1.ed. São Paulo: Boitempo, 2011.

PEREIRA, Luiz C. Bresser. O modelo estrutural de gerência pública. *Revista de Administração Pública*, n 42, p. 391-410, Mar./abr. 2008.

OSBORNE, David; GAEBLER, Ted. **Reinventando o governo: como o espírito**



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG  
Centro de Ciências Humanas/CCH  
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**EDUCAÇÃO**  
UNIOESTE - FBF

empreendedor está transformando o setor público. 10. ed. Brasília: MH Comunicação, 1998.

PEREIRA, Luiz C. Bresser. A Reforma Gerencial do Estado de 1995. **Revista de Administração Pública**, n 34, p 55-72, jul. 2000.

PERONI, Vera Maria Vidal. Políticas Públicas e Gestão da Educação em Tempos de Redefinição do Papel do Estado. - Associação Nacional de Política e Administração. Anais, p. 1-17, Jul. 2008.

SHIROMA, Eneida. O. Conversão das "almas" pela liturgia da palavra: uma análise do discurso do movimento Todos pela Educação. In: BALL, S; MAINARDES. J. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo. Cortez, 2011.


SILVA, Ilse Gomes. **Democracia e participação na reforma do Estado**. São Paulo: Cortez, 2003.

TORRES, Rosa Maria. Melhorar a qualidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial. In: **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. TOMMASI, Livia de. São Paulo: Cortez, 1996.p 125-186.

VIEIRA, Jarbas S. Política Educacional, Currículo e Controle Disciplinar (implicações sobre o trabalho docente e a identidade do professorado). **Currículo sem Fronteiras**, v.2, n.2, pp.111-136, Jul/Dez 2002.

**Docente**

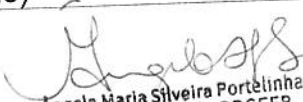
SUELI RIBEIRO COMAR

  
Assinatura do docente responsável pela disciplina

**Colegiado do Programa (aprovação)**

Ata nº 006, de 08/10/2019.

Coordenador:

  
Angela Maria Silveira Portelha  
Coordenadora do PPGEFB  
Port. nº 4307/2018 - GRE

assinatura

**Conselho de Centro (homologação)**

Ata de nº , de / /

Diretor de Centro:

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura